

Milliet viaja aos EUA para explicar conversão

por Maria Clara R.M. do Prado
de Brasília

O presidente do Banco Central (BC), Fernando Milliet de Oliveira, viaja neste domingo para os Estados Unidos e já na segunda-feira estará reunido, em Nova York, com o comitê assessor de bancos credores, para explicar o projeto de conversão da dívida externa em investimento de risco, aprovado na última reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Milliet fez questão de deixar claro a este jornal que não está indo negociar com os credores a questão do refinanciamento dos juros que se vencem em 1988 e em 1989. Esta é uma tarefa que está a cargo do assessor para dívida externa do ministro da Fazenda, Fernando Bracher, que também estará na segunda-feira em Nova York, com o diretor

da Dívida Externa do BC, Antônio de Pádua Seixas, para retomar os entendimentos com o comitê de bancos.

O presidente do BC tem, em sua agenda, uma palestra programada no Fórum das Américas e pretende aproveitar sua estada nos Estados Unidos para contatos com organismos multilaterais, como o Banco Mundial. Ele estará de volta na quinta-feira.

O BC, através de sua assessoria de imprensa, informou na sexta-feira que cerca de cinqüenta bancos credores haviam aderido ao acordo interino para o refinanciamento dos juros de 1987, na posição de quinta-feira, dia 26, quando expirou o prazo para que os interessados recebessem o prêmio de 0,125% sobre o empréstimo-ponte. Em valor, as adesões representavam US\$ 1,8 bilhão.